

**LEIA NESTA EDIÇÃO:**

1 – Um minuto de Reflexão; 2 - Brasil exportou US\$ 4,29 milhões em mel no mês de junho; 3 - Meio Norte - Geral - Piauí - Piauí será exportado para União Européia; 4 - Site Interessante; 5 – Notícias da Federação Nacional do Apicultores de Portugal; 6 - ES: Incaper incentiva a produção de mel em Fundão; 7 - Natal CVB capta Congresso Ibero-latino-americano de Apicultura; 8 – APACAME promove curso de apicultura; 10 - O veneno de abelhas; 11 - IV SEMINÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DA APICULTURA NA BAHIA e IV APIS EXPO MEL, DERIVADOS E EQUIPAMENTOS APÍCOLAS; 12 - CE é o segundo maior exportador de mel; 13 - Abelha deve ser bem manejada; 14 - Dinheiro da FAO para melhorar a polinização na agricultura; 14 - COOPEAPIS vende mel para a CONAB; 15 - TO: curso estimula consumo de mel; 16 - Parasita extermina abelhas selvagens.

---

**1 – Um minuto de Reflexão**

. “Somos o que fazemos repetidamente. Por isso o mérito não está na ação e sim no hábito.” - Aristóteles)

. Obstáculos são aquelas coisas medonhas que você vê, quando tira os olhos de seu objetivo". (Henry Ford).

---

**2 - Brasil exportou US\$ 4,29 milhões em mel no mês de junho**

As exportações brasileiras de mel continuam em alta. No mês de junho, o País alcançou o valor de US\$ 4,29 milhões, o maior dos últimos quatro anos.

Esse montante também representa um crescimento de 3,3% em relação aos resultados do mês de maio. Quando comparado com o mês de junho do ano passado, o desempenho das exportações de mel é mais positivo, com incrementos de 129,95% em valor e de 41,57% em peso.

No entanto, as quantidades exportadas (1,66 mil toneladas) em junho tiveram uma ligeira redução de 1,2% na comparação com o mês anterior. Em compensação, o preço médio do mel exportado (US\$ 2,58/Kg) foi recorde e vem acumulando altas sucessivas ao longo do ano.

O balanço das exportações de mel no primeiro semestre do ano também permanece favorável. De janeiro a junho deste ano, a receita das exportações atingiu US\$ 18,29 milhões, um crescimento de 70,11% na comparação com o primeiro semestre de 2007. Além disso, foi registrada a comercialização de 8,18 toneladas, com aumento de 19,05% no período.

Os dados constam de levantamento consolidado pelos consultores da Unidade de Agronegócios do Sebrae e coordenadores nacionais da Rede Apicultura Integrada Sustentável (Rede Apis), Reginaldo Resende e Lázara de Fátima Borges. A referência é o Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior via Internet (Alice-Web) da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Estados - São Paulo foi o maior estado exportador de mel no primeiro semestre do ano, com o valor de US\$ 5,872 milhões. Na seqüência, vem Ceará (US\$ 2,971 milhões), Paraná (US\$ 2,825 milhões), Rio Grande do Sul (US\$ 2,820 milhões), Piauí (US\$ 2,172 milhões), Santa Catarina (US\$ 627,8 mil), Rio Grande do Norte (US\$ 365,2 mil), Minas Gerais (US\$ 285,1 mil) e Maranhão (US\$ 187,9 mil).

Cerca de três meses após a suspensão do embargo e após mais de dois anos fora do mercado europeu, o País volta a diversificar o destino das exportações. "Finalmente conseguimos retomar a exportação de nossos produtos para a Europa. A primeira venda foi realizada em junho, com o embarque de 41,7 toneladas de mel para a Alemanha", explica o coordenador Reginaldo Resende.

Mesmo assim, o principal destino das exportações de mel do País continuou sendo o mercado americano, que importou US\$ 3,62 milhões de mel brasileiro. O valor representa 84% do total comercializado pelo Brasil com o mercado externo. Além disso, esse montante representa um aumento de mais de 109% no valor das exportações de mel do Brasil para os Estados Unidos, em junho deste ano na comparação com o mesmo período de 2007.

No primeiro semestre do ano, o mercado americano importou US\$ 16 06 milhões, o equivalente a 7,22 toneladas de mel. Em junho, o Canadá foi o responsável pelo melhor preço pago pelo mel brasileiro (US\$ 3,04/Kg).

Cenário - A tendência das exportações de mel para os próximos meses é a de manutenção desse desempenho favorável. "O retorno da exportação para a Europa e um 'vazio de oferta' de mel no mercado internacional em função das quedas de produção nos principais países produtores são fatores que confirmam essa tendência", explica Reginaldo.

Fonte: WebApacame – Veículo: Gazeta do Povo - Seção: Últimas Notícias - Data: 17/07/2008 - Estado: PR

---

### **3 - Meio Norte - Geral - Piauí - Piauí será exportado para União Européia**

O sucesso atingido no setor melífero em Santana do Piauí, após a instalação da Casa do Mel no município, em abril de 2008, mostra não ter limites. Após chegar a quantidade de 12,5 toneladas do doce produto, o que equivale a 500 baldes, a Casa do Mel deverá exportar para a União Européia.

Entre os dias 03 e 05 de julho os membros da Associação de Pequenos Produtores de Mel e Agricultores Rurais de Santana do Piauí, passaram por uma capacitação com o objetivo de se adequar as novas regras para garantir a exportação do produto. A oficina foi ministrada pelo consultor do Programa Alimento Seguro do SENAI, Laurielson Chaves de Alencar.

De acordo com Laurielson, está sendo implantado no Brasil o Programa Alimento Seguro – PAS, que tem por objetivo atender as restrições impostas pela União Européia para a importação do mel brasileiro. Ele ressalta que recentemente a UE tinha embargado a importação do produto, impondo barreiras. Mas agora voltou a fazer esse comércio com o Brasil, impondo, no entanto, várias medidas que devem ser atendidas.

Laurielson ressalta que em todo o país foram escolhidos 09 entrepostos de mel e no Piauí foram selecionadas 03 casas de mel. Além de Santana do Piauí foram escolhidos também: São João da

Canabrava e Bela Vista. Ele destaca que a escolha de Santana foi realizada pela Casa Ápis. “Isso é um grande mérito, tendo em vista que existem inúmeras associações e este município acabou sendo contemplado”, comentou.

Dentre os temas abordados no PAS, Laurielson destaca que a Casa do Mel de Santana do Piauí precisa passar por algumas mudanças em sua estrutura. Estas serão conseguidas através da Casa Ápis. Ele falou também sobre as inúmeras medidas higiênicas que devem ser tomadas para garantia da qualidade do produto, uma das exigências da União Européia.

Para o presidente da Associação de Produtores de Mel e Agricultores Rurais de Santana do Piauí, Antonio José, a indicação por parte da Casa Ápis, para que o município exportasse mel, foi uma surpresa. “Isso é muito importante, não estávamos esperando”, comentou.

Fonte: WebApacame - Veículo: Meio Norte - Seção: Geral - Data: 16/07/2008 - Estado: PI

---

#### **4 – Site Interessante**

a – <http://www.fnap.pt> -

A Federação Nacional dos Apicultores de Portugal (FNAP) foi fundada a 10 de Julho de 1996, nascendo da vontade de algumas organizações de apicultores, nomeadamente a Sociedade dos Apicultores de Portugal - SAP, a Associação de Apicultores da Região de Leiria, a Associação dos Apicultores do Norte de Portugal, a Associação de Apicultores do Centro de Portugal e a Associação dos Apicultores do Parque Natural de Montesinho.

Hoje a FNAP afirma-se como organização sócio-profissional tendo filiadas 31 organizações de apicultores de todo o país, entre cooperativas e associações. Com todas as suas filiadas mantém contactos permanentes sob a forma de reuniões, auscultando os problemas e as necessidades da apicultura nacional e encaminhando os mesmos para análises técnicas, estudos especializados ou estratégias a adoptar. Defender os interesses da apicultura portuguesa no País e no estrangeiro, salvaguardando sempre a componente económica da actividade são os objectivos da Federação Nacional dos Apicultores de Portugal, na defesa de uma vida digna e de qualidade para todos os apicultores que desejam continuar a sua actividade.

Desde a sua fundação, que como filiada na CAP, assumiu a representação dos apicultores portugueses e dos seus interesses, através da participação no Grupo Permanente “Apicultura” da Comissão e do Grupo de Trabalho “Mel” do COPA-COGECA.

A sede da FNAP situa-se em Lisboa, mas as suas filiadas regionais garantem a descentralização e a circulação da informação até aos apicultores de todo o país, tanto no Continente como nos arquipélagos da Madeira e dos Açores. A estrutura interna da FNAP resulta das decisões da Assembleia Geral, que elege uma Direcção, constituída por 5 membros, assim como um Conselho Fiscal e a Mesa da Assembleia Geral, ambos com 3 membros.

Presentemente, colabora com todas as entidades, nacionais e comunitárias, com responsabilidades na apicultura, contribuindo desta forma para fazer ouvir a voz dos apicultores nacionais, junto dos locais de decisão. Esta filiada na APIMONDIA em representação dos apicultores de Portugal.

---

## **5 – Notícias da Federação Nacional do Apicultores de Portugal**

### **a) - O MEL ELIMINA MICRÓBIOS RESISTENTES DA PELE**

Um estudo Holandês recente demonstrou que o mel, usado de forma tópica, matou bactérias resistentes aos antibióticos cultivadas em tubo de ensaio, para além de eliminar colónias de mesmos microrganismos na pele de pessoas sãs.

Um dos co-autores do estudo o Prof. Sebastian A. J. Zaat disse à Reuters Health que “pode utilizar-se mel de forma tópica para prevenir ou tratar infeções cutâneas, queimaduras e lesões na pele”. O outro membro da equipa, o Dr. Paulus H. S. Kwakman do Academic Medical Center de Amsterdam, afirma que o desenvolvimento de novos antibióticos não acompanha o aumento das resistências nas populações de bactérias.

Segundo ambos os autores, o mel é utilizado desde tempos imemoriais para tratar feridas infectadas, além de que não existe qualquer relato acerca de resistências desenvolvidas por bactérias a mel. Contudo, a aceitação médica é reduzida devido às grandes diferenças existentes entre os diferentes méis no que respeita às suas qualidades anti-bacterianas.

### **b) – CONSUMO DE MEL DIMINUI A ANSIEDADE E RETARDA ENVELHECIMENTO**

Segundo cientistas Neozelandeses, o mel pode ter um efeito benéfico na diminuição da ansiedade, bem como diminuir os efeitos do envelhecimento. Afirmam ainda que uma dieta onde esteja incluído o mel melhora a memória e diminui o stress.

Durante um ano os investigadores conduziram uma experiência onde alimentaram ratos cujas dietas continham alternativamente cerca de 10 % de mel, ou 8 % de açúcar. Os animais, que ao iniciarem os ensaios tinham 2 meses de idade foram avaliados de 3 em 3 meses.

Os resultados obtidos indicam que os ratos alimentados com mel, melhoraram a memória espacial, bem como passavam mais tempo nas zonas abertas dos labirintos onde passavam grande parte do dia, o que revela um grau de ansiedade bastante inferior ao normal.

Segundo o responsável pelo estudo, a Dr.<sup>a</sup> Nicola Starkey da Universidade de Waikato da Nova Zelândia, “as dietas adocicadas com mel podem contribuir para a diminuição da ansiedade, bem como melhorar a memória durante o envelhecimento” o que, segundo esta investigadora, se pode deve às propriedades antioxidantes do mel, já anteriormente demonstradas em humanos.

Fonte: <http://www.fnap.pt/noticias.php?id=31>

---

## **6 - ES: Incaper incentiva a produção de mel em Fundão**

Fundão/ES - O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) e com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), realiza desta sexta-feira (18) até domingo (20) um curso completo sobre apicultura para 20 agricultores familiares de Fundão.

Na oportunidade, os participantes irão aprender, com aulas teóricas e práticas, todo o processo produtivo do mel, desde a criação das abelhas até a manutenção do apiário, limpeza de colméias, controle de pragas e doenças, sobre os pastos apícolas, quais culturas possuem mais néctar, entre outras técnicas.

As atividades acontecem das 8 às 17 horas. Nesta sexta-feira (18) e no sábado (19), as instruções serão no Centro de Vivência de Fundão. No domingo (20), haverá uma visita técnica ao apiário da propriedade do Sr. Pedro Henrique Pedrini, em que os participantes poderão identificar in loco os ninhos, os ovos, a abelha rainha, as operárias, os zangões, os quadros de alvéolos, além de aprenderem, de forma prática, a maneira correta de se lidar com a colméia.

Produção de mel - De acordo como engenheiro agrônomo do Incaper de Fundão, Ismael Fernandes de Almeida, o município possui um grande potencial para a produção de mel, devido à vasta quantidade de pasto apícola presente na região – ou seja, áreas com flores que são visitadas pelas abelhas para retirada do néctar – como as culturas do café, da laranja, da mexerica e do limão, quando em época de floração.

Devido a este potencial, há o incentivo aos pequenos produtores do município a ingressar na atividade, como forma de diversificar a produção e obter uma alternativa extra de renda. Ismael Fernandes afirma ainda que a apicultura é uma atividade rentável para os produtores. Um litro de mel pode ser comercializado por até R\$ 7,00, sendo que uma colméia pode chegar a produzir 50 litros por ano e um pequeno produtor pode possuir em sua propriedade uma média de 20 colméias facilmente.

Além disso, a produção de mel contribui para o agroturismo nas propriedades, com o comércio do próprio mel ou de doces e geléias.

O município - Fundão está localizado na Região Metropolitana de Vitória, a 57 quilômetros da Capital. No município, há 80 agricultores inseridos na atividade, que produzem, ao todo, aproximadamente 30 mil litros de mel por ano. Destaque para o agricultor Sebastião Agostine, conhecido como “Tião Abelha”, que, sozinho, produz em torno de cinco mil litros de mel por ano.

Fonte: Governo do Espírito Santo - Veículo: Página Rural - Seção: Notícias - Data: 17/07/2008 - Estado: RS

---

## **7 - Natal CVB capta Congresso Ibero-latino-americano de Apicultura**

Num momento em que diferentes setores ligados à atividade turística apontam a desvalorização do dólar e a falta de campanhas publicitárias de alto custo para justificar a redução do volume de turistas estrangeiros no Rio Grande do Norte, um episódio mostra que ações simples de marketing podem ter resultados eficientes. Na semana passada, o Natal Convention & Visitors Bureau (NCVB) captou para a cidade o direito de sediar o 10º Congresso Ibero-latino-americano de Apicultura. Todo o trabalho de captação do evento, que já está marcado para outubro de 2010, no Centro de Convenções de Natal, custou cerca de R\$ 25 mil. O congresso deve trazer pelo menos mil visitantes estrangeiros à cidade e injetar mais de meio milhão de reais na economia local.

A sede da próxima edição do evento foi definida durante a nona edição do congresso, que aconteceu na cidade de Concepción, no Chile, na última sexta-feira. No páreo, Brasil e Venezuela

disputavam a preferência dos delegados das associações nacionais de apicultura, que é a atividade de produção de mel de abelha em cativeiro. "Na véspera da decisão, entramos em campo com uma estratégia que procurou conquistar a simpatia dos delegados e fixar a imagem do Brasil e de Natal em suas mentes", explica o executivo Roberto Macedo, que comandou a representação natalense no congresso no Chile, ao lado do presidente da Associação Agrícola do Rio Grande do Norte, Valdemar Belchior Filho.

O Natal CVB antecipou-se à definição da sede e sorteou passagens aéreas para o possível congresso no Brasil. Para concorrer, os apicultores deveriam estar vestidos, na hora do sorteio, com a camiseta de Natal, distribuída gratuitamente "O sorteio era um motivo a mais para que os participantes apoiassem a realização do evento no Brasil", acredita Macedo. "Criamos uma camiseta parecida com a da Seleção Brasileira e distribuímos 300 unidades entre os participantes, juntamente com um cupom para preencher e concorrer às passagens. Na hora do sorteio, podia-se ver um mar de camisetas amarelinhas na platéia do congresso", relembra.

Roberto Macedo acrescenta que a campanha do destino para captar a próxima edição do congresso internacional também contou com distribuição de folheteria e de bottons, além da exposição de um painel de 1,5m de altura por 2,5m de largura da praia de Ponta Negra e outros cartazes promocionais com fotos de atrações como a Fortaleza dos Reis Magos. O resultado, diz ele, foi uma verdadeira goleada. O Brasil venceu por seis votos a um. Ou seja: contou com quase a unanimidade entre os delegados que participaram da escolha.

Ainda segundo Roberto Macedo, a entidade natalense entrou em contato com a associação brasileira de apicultura tão logo soube que havia interesse em sediar o evento. Ele acrescenta que as duas entidades mantiveram vários contatos e que os criadores de mel tiveram oportunidade de conhecer a infra-estrutura hoteleira de Natal, assim como centros de eventos, gastronomia e atrações turísticas potiguares, através da análise do chamado bidding book, documento elaborado pelo Natal CVB para persuadir organizações de classe e empresas do país e do exterior a trazer seus eventos e viagens de incentivo para Natal.

"Recebemos sinal verde dos apicultores e já sabíamos que se o evento viesse para o Brasil a sede seria Natal", recorda Macedo. Ele acrescenta que, a partir daquele momento, o Natal Convention passou à elaboração de uma estratégia de marketing de baixo custo, e também foi em busca de apoio para o custeio e a operacionalização. "Recebemos apoio do Sebrae, da secretarias municipal e estadual de turismo, da Tam Linhas Aéreas e da Fundação Banco do Brasil", enumera.

Para Roberto Macedo, o 10º Congresso Ibero-latino-americano de Apicultura será um divisor de águas no turismo de eventos de Natal, por se tratar de um congresso internacional propriamente dito. "Não é um evento organizado por brasileiros e realizado sempre no Brasil que tem a participação de estrangeiros. É realmente um encontro internacional itinerante, seguramente um dos primeiros na área da apicultura a ser realizado no Brasil", orgulha-se.

Ele acrescenta que o evento deve atrair cerca de três mil participantes e que pelo menos um terço do público deve vir de outros países da América Latina, além de Portugal e Espanha. O executivo do Natal CVB destaca que a média de gasto dos turistas de negócios e de eventos é de US\$ 112,30 dólares por dia, cerca de US\$ 20 a mais que a média dos turistas de lazer. Ele destaca que a entidade não só busca captar eventos como também elegeu a atração de viagens de incentivo como

uma prioridade. Essas viagens são promovidas por empresas, como premiação a funcionários ou parceiros comerciais.

Fonte: WebApacame – Veículo: Diário de Natal - Seção: Turismo - Data: 18/07/2008 - Estado: RN

---

## **8 – APACAME promove curso de apicultura**

APACAME - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE APICULTORES, CRIADORES DE ABELHAS MELÍFICAS EUROPEIAS

CURSO DE INICIAÇÃO EM APICULTURA - DIAS 16/17 e 23/24 DE AGOSTO DE 2008 - INSCRIÇÕES: (0xx11) 3862-2163 - PREÇO: 120,00 - Curso Apostilado e com Certificado - VAGAS LIMITADAS.

Abrangendo:

LIÇÃO 01: 1.1 - A natureza, o néctar, o pólen, a fecundação das flores; 1.2 - Agentes polinizadores naturais; 1.3 - Os insetos: Insetos polinizadores. Insetos sociais; 1.4 - As abelhas; 1.5 - Abelhas nativas; 1.6 - A Apis mellifera; 1.7 - A Abelha africanizada; 1.8 - O enxame; 1.9 - A rainha; 1.10 - As operárias; 1.11 - Os zangões; 1.12 - Anatomia da abelha; 1.13 – Metamorfose; 1.14 - Organização e comportamento; 1.15 - Divisão de tarefas entre as operárias; 1.16 – Comunicação; 1.17 - Bibliografia; 1.18 - Vocabulário de termos usados em apicultura; 1.19 - Apêndice - Questionário

LIÇÃO 02: 2.1 - A Apicultura; 2.2 - Apicultura como lazer ou como negócio; 2.3 - Apicultura rústica; 2.4 - O quadro móvel, o espaço abelha, a colméia racional; 2.5 - Apicultura migratória; 2.6 - Abelhas na agricultura; 2.7 - Atualidade brasileira.

TÉCNICAS APÍCOLAS - PARTE I - 2.8 - Como iniciar um apiário; 2.9 - Escolha do local; 2.10 - O meio ambiente; 2.11 - Equipamentos básicos - Tipos de colméias; 2.12 - Montagem de cavaletes; 2.13 - Outros equipamentos indispensáveis; 2.14 - Medidas de segurança; 2.15 Como obter o primeiro enxame; 2.16 - Apêndice - Questionário

LIÇÃO 03: TÉCNICAS APÍCOLAS - PARTE II - 3.1 - Divisão de enxames; 3.2 - Introdução de rainhas; 3.3 - Alimentação artificial; 3.4 - Transferência de lugar; 3.5 - Como evitar a enxameação; ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS: 3.6 - Calendário de floradas; 3.7 - Cronograma operacional; OS PRODUTOS DAS ABELHAS: 3.8 - Mel - Desoperulação e Centrifugação; 3.9 – Pólen; 3.10 - Cera; 3.11 - Geléia Real; 3.12 – Própolis; 3.13 - Veneno; 3.14 - Venda de rainhas; 3.15 - Venda de enxames; 3.16 - Apêndice - Questionário

LIÇÃO 04: 4.1 - Pragas e doenças das abelhas. ESQUEMA PARA CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS; 4.2 - Colméia Langstroth (Americana); 4.3 - Núcleo de 05 quadros; 4.4 – Cavalete; 4.5 - Quadros (caixilhos)

---

## **10 - O veneno de abelhas**

A Apitoxina ou veneno de abelhas como é conhecida por muitos, é uma substância complexa, uma neurotoxina, cuja composição é de 88% de água e o restante corresponde a 19 aminoácidos,

enzimas, peptídeos e aminas bioativas, açúcares, componentes voláteis e outros em menor quantidade.

**INDICAÇÕES DA APITOXINA:** Reumatismos dolorosos; Artrite reumática; Tendinite; Dores musculares; Bursite; Artrose; Nevralgias (ciático e trigêmeos)

A Apitoxina é também vasodilatadora, proporcionando uma maior irrigação na região afetada, possibilitando assim, uma melhor atuação do cortisol. Por maior que seja o estímulo que a apitoxina possa provocar, a glândula supra-renal só libera a quantidade de cortisol de que o organismo necessita, diferente do cortisona exógeno (corticóides) que é um antiinflamatório muito perigoso, pois pode promover uma super dose no organismo, causando problemas como: obesidade, hematomas, infertilidade e etc.

#### COMO CONSUMIR A APITOXINA

**APIPUNTURA DIRETA:** toma-se picadas de abelhas diretamente na região dolorida.

**COMPRIMIDOS:** devem ser usados de forma sublingual, pois com a ação dos sucos gástricos a apitoxina se torna inativa. Cada comprimido contém 10 UA (Unidade Apis), sendo que 1 UA equivale à fração não tóxica (terapêutica) do “veneno” de 1 picada de abelha. Deve-se usar 1 comprimido duas vezes ao dia, quebrando-o com os dentes e mantendo-o sob a língua durante 10 minutos. É importante durante a terapia com Apitoxina, suplementar a dieta com geléia real, pois além de sua ação revigoradora, é uma fonte importante de fósforo, pois no metabolismo da Apitoxina, o organismo necessita deste elemento.

**CREMES:** para dores localizadas, massageia-se a região dolorida duas a três vezes ao dia.

**INJETÁVEL:** só deve ser utilizado com acompanhamento médico.

**APIACUMPUNTURA:** pontos de acupuntura, onde é colocada uma gota de apitoxina. Somente realizado em clínicas especializadas. O veneno de abelhas, ou apitoxina, é a forma química de defesa das abelhas contra predadores ou invasores do seu território. Os antigos historiadores da filosofia como Hipócrates, Tácitus e Plínio já descreviam os efeitos da apitoxina e o médico suíço Paracelso (o pseudônimo de Phillipus Aureolus T. B. von Hohenheim) definiu que a diferença entre o veneno e o remédio é simplesmente a dosagem.

O uso da apitoxina é muito antigo e veio provavelmente da observação de que os primeiros apicultores recebiam muitas picadas e não tinham problema de reumatismo. A picada natural da abelha também é um método empregado principalmente por acupunturistas. Quatro componentes são destacados na composição da apitoxina: Dois são peptídeos de baixo peso molecular, a melitina, cerca de 50% do peso seco; a apamina, cerca de 3% do peso seco.

A melitina é uma substância de ação anti-inflamatória, sendo considerada o principal agente da apitoxina. Junto com a apamina, a melitina estimula os sistemas adrenal e pituitário a produzirem cortisol e outros esteróides naturais, que têm importante papel na terapia e não produzem as complicações médicas associadas aos esteróides sintéticos.

#### APITERAPIA - APIPUNTURA

A Apiterapia, utilizando o veneno de abelha, é uma forma de abordar a medicina naturista cujo principal objetivo é direcionar o organismo a superar as suas próprias barreiras de defesa imunitária, com uma estimulação apropriada em pontos estratégicos do corpo. As picadas irão perturbar o processo patológico com a finalidade de o estabilizar, para que o organismo encontre o seu próprio equilíbrio de uma forma natural.

As picadas, em pontos chaves, mostram-se benéficas no processo de terapia de base para a esclerose múltipla. Cientistas internacionais afirmaram em Havana que experimentaram com êxito o veneno de abelhas em diversos casos de esclerose múltipla, um feito sem precedentes na área da saúde mundial.

"O veneno de abelhas aplicados nos pontos de acupuntura, restitui as funções do esfíncter e da bexiga e dos intestinos em casos de esclerose múltipla", asseguram os investigadores.

O presidente da Confederação de Apiterapia e da Federação Internacional de Apicultura (APIMONDIA), o suíço Theodore Cherbuliez, e outros membros desse conselho da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO), explicaram a utilidade do tratamento com picadas desse inseto voador e o uso em geral dos produtos da colméia.

"Nos casos de esclerose de placa-enfermidade degenerativa do sistema nervoso temos detido o seu desenvolvimento e inclusive recuperado funções com a aplicação da Apipuntura, um método singular que consiste em aplicar picadas de abelha em pontos determinados de acupuntura", assegurou Cherbuliez.

O método consiste, explicou o pesquisador suíço, em colocar a abelha com uma pinça em pontos selecionados do corpo e em retirar o ferrão (agulhão) quando administrada a dose terapêutica do veneno de abelhas. Segundo os pesquisadores, o risco de toxidade ou alergia é de um sobre 850 mil, e não se tem conhecimento de mortes por uma picada desse tipo.

Por outro lado, os experts do APIMONDIA ressaltaram o uso da própolis (resinas extraídas da colméia) na cura de enfermidades gastrintestinais e na cicatrização de queimaduras, assim com a utilização do mel em afecções da pele. No primeiro dia é feito o teste de reação alérgica ao veneno de abelha (micro-picada).

Este teste consiste em injetar uma quantidade mínima de veneno de abelha, na pele do paciente. Nos primeiros 20 minutos, depois da micro-picada, observamos o local da picada procurando alguma reação anormal. Se o paciente não for alérgico, o tratamento com veneno poderá continuar na próxima visita. Os tratamentos são feitos uma vez por semana.

É o primeiro mês de tratamento com apitoxina que traz mais desconforto ao paciente, porque é neste período que é posto em marcha o processo curativo do veneno de abelha.

O valor terapêutico da apitoxina deve-se principalmente às suas propriedades hemorrágicas e neurotóxicas. O veneno aumenta a produção de ACTH ao nível da hipófise, estimulando a glândula supra-renal a produzir cortizona. A ACTH é uma hormônio de proteína segregada pela glândula pituitária anterior. A função principal da ACTH é a regulação hormonal do esteróide cortisol que é segregada pelas supra-renais.

Substâncias do veneno de abelha e seus efeitos:

Fosfolipase A (enzima): Atividade radioprotetora; mastocitolítico; Liberação de histamina; Depressora da pressão sanguínea; Propriedades antigênicas; Este é o maior alergênico do veneno de abelha; Antagonista do efeito da alfa-toxina no staphylococos e da toxina do tétano; Efeito antitumoral; Atua na membrana biológica

Hialuronidase: Ataque seletivamente de polímeros do ácido hialurônico aos tecidos; Aumento da permeabilidade capilar (Neumann and Habermann); Propriedades de resposta imune e propagação do tecido; antigênico anafilatogene

Apamina (polipeptídeo com 18 aminoácidos): antigênico e; propriedades antiinflamatórias

Melittina (polipeptídeo que também consiste de 26 aminoácidos os quais representam 40-60% do veneno de abelha): antibacteriano: anti-fungo; anti doença do Lyme (experimento in vitro); antitumoral; inibidor do sistema nervoso central; bloqueador de nervos musculares e das sinapses gangliais; contração do músculo estriado e do músculo liso; Liberação de histamina; mastocitolítico; radio proteção (irradiação); estudado em ratos, Shipman and Cole, 1967); aumento da permeabilidade vascular; hemólises; abaixa a pressão sanguínea; antiinflamatório; melitina (a qual representa 40-60 % das substâncias do veneno de abelha) não tem propriedades antigênicas (Orlov); Contudo, de acordo com Artemov, os inimigos das abelhas adquiriam imunidade específica; estimulação pituitária – o eixo adrenal aumenta ambas catecolaminas e cortisol (Brooks et al.); aumenta o nível de cortisol plasmático; atua nas membranas biológicas.

No presente, este é um dos mais potentes agentes antiinflamatórios conhecido, e pode ser utilizado para tratar artrites e reumatismos.

Célula Mast peptídeo degranulação: Em alguns animais estudados, em estudos comparativos com hidrocortisona, este peptídeo foi 100 vezes mais potente que um agente antiinflamatório na supressão do desenvolvimento de artrites induzidas por adjuvantes. (Simics p 13) & quot).

Cardiopep: aumento ambos a força de contração (beta-adrenérgica ) e a taxa de coração com pouco ou nenhum efeito na circulação coronariana(Brooks et al.); propriedades anti-arrítmicas (Brooks et al.); estimulação pituitária – o eixo adrenal aumenta ambas catecolaminas e cortisol (Brooks et al.)

Adolapina: analgésico (Shkenderov, 1982); antiinflamatório (Shkenderov, 1982)

Precauções - A apitoxinoterapia é contra-indicada a pacientes hipersensíveis ao veneno de abelhas. Uma forma de avaliar esta sensibilidade é a aplicação de uma diminuta quantidade no antebraço do usuário. Caso ocorra reação imediata como coceira, dor ou algum desconforto, o uso deverá ser interrompido e o médico comunicado.

É também contra-indicada para pessoas com insuficiências cardíacas, renais e pulmonares, transplantadas que tomam medicamentos contra rejeição, doenças agudas instáveis com quadros de infecção crônica e sistêmica, diabéticos insulino-dependentes, pacientes com cirrose e usuários contínuos de beta bloqueadores. Nesses casos, a decisão pelo uso de apitoxina deve ter os riscos

calculados e os pacientes devem ser suficientemente esclarecidos e cuidadosamente acompanhados pelo apiterapeuta.

Leia mais em: [http://br.geocities.com/rodinei\\_guimaraes/](http://br.geocities.com/rodinei_guimaraes/) - acesso em 15/07/2008

---

## **11 - IV SEMINÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DA APICULTURA NA BAHIA e IV APIS EXPO MEL, DERIVADOS E EQUIPAMENTOS APÍCOLAS**

Caros colegas Apicultores,

lamento informar que o IV Seminário Baiano de Apicultura em Ribeira do Pombal foi adiado para 06 a 08 de novembro de 2008.

Sem mais,

Pedro Constan – FEBAMEL – [febamel@yahoo.com.br](mailto:febamel@yahoo.com.br)

Data: 06/11 a 08/11/2008 – Local: Ribeira do Pombal /BA - Realização: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento –MAPA - Associação de Apicultores de Ribeira do Pombal – Tema: CERA DE ABELHA, UM GRANDE NEGÓCIO ?

Fonte: [ciadaabelha@yahoogrupos.com.br](mailto:ciadaabelha@yahoogrupos.com.br) - 22/07/2008 -

---

## **12 - CE é o segundo maior exportador de mel**

ISILDENE MUNIZ (Repórter) - No 1º semestre, as exportações cearenses de mel somaram US\$ 2,971 milhões, representando 1.145.717 quilos

O Ceará é o segundo maior exportador de mel do País, no primeiro semestre, com vendas da ordem de US\$ 2,971 milhões — valor 113,10% superior ao mesmo período de 2007 (US\$ 1,394 milhões). De janeiro a junho, foram enviados 1.145.717 quilos do produto, 43,79% a mais que o resultado do ano passado (796.780 kg). O Estado perdeu apenas para São Paulo, que comercializou US\$ 5,872 milhões com o exterior. Os dados constam de levantamento da Unidade de Agronegócios do Sebrae (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e da Rede Apicultura Integrada Sustentável (Rede Apis).

Em junho, a liderança continuou sendo de empresas paulistas, com US\$ 972.834 exportados, seguidas de perto por empresários cearenses com US\$ 801.143. Os melhores preços foram recebido pelo Ceará, (US\$ 2,92/kg), Paraná (US\$ 2,69/kg) e Piauí (US\$ 2,61/kg). Os demais Estados tiveram preços abaixo da média nacional (US\$ 2,58/kg). No País, as exportações brasileiras de mel continuam em alta. Em junho, o Brasil alcançou o valor de US\$ 4,29 milhões, o maior dos últimos quatro anos. Esse montante também representa um crescimento de 3,3% em relação aos resultados de maio.

Quando comparado com igual mês do ano passado, o desempenho é mais positivo, com incrementos de 129,95% em valor e de 41,57% em peso. No entanto, as quantidades exportadas (1,66 mil toneladas) em junho tiveram ligeira redução de 1,2% na comparação com maio. Em compensação, o preço médio do mel exportado (US\$ 2,58/Kg) foi recorde e vem acumulando altas sucessivas ao longo do ano.

O balanço das exportações de mel no primeiro semestre do ano também permanece favorável. De janeiro a junho, a receita das exportações atingiu US\$ 18,29 milhões, um crescimento de 70,11% na comparação com o primeiro semestre de 2007. Além disso, foi registrada a comercialização de 8,18 toneladas, com aumento de 19,05% no período.

Embargo - Cerca de três meses após a suspensão do embargo e depois de dois anos fora do mercado europeu, o País volta a diversificar o destino das exportações. 'A primeira venda foi realizada em junho, com o embarque de 41,7 toneladas de mel para a Alemanha', explica o coordenador nacional da Rede Apis, Reginaldo Resende. Mesmo assim, o principal destino continuou sendo o mercado americano, que importou US\$ 3,62 milhões.

Fonte: WebApacame - Veículo: Diário do Nordeste - Seção: Capa - Data: 22/07/2008 - Estado: CE

---

### **13 - Abelha deve ser bem manejada**

A pesquisadora Fábila Melo Pereira, da Embrapa Meio-Norte, afirma que a polinização no Brasil ainda é pouco valorizada e utilizada, embora existam 600 espécies, entre elas, a africanizada, que é ágil e eficaz na produção de mel. "O custo para alugar as colméias atrapalha, mas também há receio de que haja problemas para manejar as abelhas", afirma.

Diferentemente, nos Estados Unidos, a polinização é fortemente empregada. A atividade movimenta cerca de US\$ 54 milhões anualmente. Na América do Norte, 73% da polinização dos vegetais é feita por abelhas.

No Brasil, há algumas práticas e pesquisas com maçãs, café, melão, caju e girassol. Segundo o apicultor Irone Sampaio, presidente da Federação Mineira de Apicultura, cafeicultores tiveram aumento de 46% de produção com a polinização dirigida com abelhas. A experiência começou em 2001. Um problema apontado por Sampaio é a fuga dos insetos. Cerca de 30% das abelhas mudam de apiários.

Para se fazer a polinização do caju, na época da florada, colméias do Piauí são levadas para o Ceará e Pernambuco. Também na região Nordeste, o melão não é suficiente para sustentar as abelhas, então, é usado xarope da fruta para estimular a atração artificial.

A abelha africanizada, um cruzamento da africana com a européia, tem produtividade alta e sua introdução nos Estados Unidos está sendo tentada. Compartilhando a opinião com outros especialistas, Sampaio acredita que essa tentativa é que provocou o sumiço de milhares de enxames no ano passado, naquele país.

Fonte: Apacame – WEB – Veículo: Diário do Comércio - Seção: Economia - Data: 22/07/2008 - Estado: SP

---

### **14 - Dinheiro da FAO para melhorar a polinização na agricultura**

O Brasil vai receber US\$ 5 milhões para implementar um dos processos mais naturais de estímulo à produtividade agrícola, a polinização. O projeto "Conservação e Manejo de Polinizadores para a Agricultura Sustentável através de uma Abordagem Ecosistêmica", sob coordenação internacional

da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), é coordenado no Brasil pelo Ministério do Meio Ambiente, com a parceria de 15 universidades federais e estaduais, três ministérios e instituições relacionadas com a pesquisa agrícola.

A polinização é o processo de transporte do pólen dentro das flores e plantas, que pode se dar naturalmente pelo vento, água ou insetos, ou pode ser intensificado pelo homem. O objetivo do projeto da FAO é garantir sustentabilidade, qualidade e aumento de produção aos alimentos.

Os recursos serão liberados nos próximos dois meses, e a previsão é de que as atividades tenham início em outubro. A verba total a ser repassada pela FAO é de US\$ 13 milhões, e será dividida também com Gana, Quênia, Nepal, África do Sul e Índia. O Brasil receberá a maior parte pela ampla biodiversidade e a estrutura de pesquisas mais ampla.

Conforme afirmação de uma das coordenadoras do programa no País, Marina Landeiro, técnica do Ministério do Meio Ambiente, ele terá duração de cinco anos. Posteriormente, as boas práticas pesquisadas serão disseminadas. A coordenadora diz que a idéia é tentar manter os polinizadores em sua área natural. "Queremos conciliar a agricultura com mata nativa e auxiliar, principalmente, os pequenos agricultores."

Atualmente, os polinizadores são pouco usados no Brasil, embora algumas culturas dependam muito do processo. Em Santa Catarina, 85% da produção de maçã é proveniente da polinização dirigida feita por abelhas, conforme informações do pesquisador da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A. (Epagri), Horst Kavelage.

No estado, 50 mil colméias são usadas para esse fim. Muitas caixas de abelhas são trazidas de outras regiões. Os agricultores pagam cerca de R\$ 50 para manter cada uma delas na lavoura no mês da florada. Com a fixação dos polinizadores, o custo dos produtores será reduzido e a eficiência será aumentada.

As pesquisas serão desenvolvidas em 20 sítios experimentais, em áreas de universidades e instituições de pesquisa, como é o caso da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), que já tem trabalhos sobre o assunto. Além das abelhas, devem ser estudados outros animais como borboletas, morcegos, roedores, besouros e papagaios. Essas aves fazem a polinização de coqueiros na região Nordeste do País. O processo deverá ser pesquisado para as culturas de melão, maracujá, café, soja, maçã, açaí, pequi, cupuaçu, entre outras a serem ainda definidas.

Segundo a técnica do ministério, o programa também contribuirá para a melhoria da qualidade de vida dos agricultores e da água, pois será reduzida a utilização de agrotóxicos. As lavouras de morango e tomate, que dependem muito desses produtos, deverão ser as mais beneficiadas.

Fonte: Apacame-Web – Veículo: Diário do Comércio - Seção: Economia - Data: 22/07/2008 - Estado: SP

---

#### **14 - COOPEAPIS vende mel para a CONAB**

A Cooperativa dos Produtores de Mel, Insumos e derivados Apícolas em Alagoas - COOPEAPIS, assinou contrato com a CONAB para venda de 10,252 toneladas de mel no valor total de R\$

76.890,00 (setenta e seis mil, oitocentos e noventa reais). A efetivação desta ação estava sendo aguardada ansiosamente pelos 22 produtores beneficiários, que agora entregarão o mel a ser distribuído nos seus respectivos municípios, através da Pastoral da Criança e do Centro de Apoio Comunitário de Tapera em União a Senador - CACTUS.

O Programa de segurança alimentar das instituições envolvidas prevê beneficiar 2.164 crianças nas faixas etárias de 1 a 6 anos que vivem em processo de exclusão social da zona rural dos municípios de Piranhas, Delmiro Gouveia, Olho D'Água do Casado, Senador Rui Palmeira, São José da Tapera e Água Branca, privadas dos mínimos direitos sociais previstos na Constituição Federal e que vivem basicamente da caridade e da filantropia.

Esta ação está sendo acompanhada e apoiada pelo SEBRAE que contratou uma consultora para elaboração do Projeto. O APL Apicultura no Sertão Alagoano está se consolidando graças ao envolvimento dos parceiros que estão juntando as peças de um quebra-cabeças que é o retrato de dias melhores para todos os envolvidos.

Nossos especiais agradecimentos a Leila Flávia, consultora do SEBRAE que, mais que elaboração do Projeto, dedicou uma atenção calorosa na sua aprovação. O Projeto e o Contrato estão incluídos no SIGEOR, em Documentos Relacionados.

Atenciosamente,

Alberto Brasil - Gestor do APL Apicultura no Sertão Alagoano - (82) 9948 – 5974 - [apacameplenario@yahoogrupos.com.br](mailto:apacameplenario@yahoogrupos.com.br) - [albertonbrasil@oi.com.br](mailto:albertonbrasil@oi.com.br) -

---

#### **15 - TO: curso estimula consumo de mel**

Araguaçu/TO - O governo do Estado, por meio da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, realiza, de 21 a 25 de julho, no município de Araguaçu, a 413 km de Palmas, um curso de derivados do mel. O público alvo são mulheres de apicultores e merendeiras da região.

De acordo com a diretora de qualificação e geração de renda da secretaria, Luzia Ferreira, o curso tem o objetivo de aumentar o consumo de mel com receitas fáceis que utilizem produtos regionais com boa aceitação por parte da população e principalmente das crianças. "São ensinadas receitas de pães, biscoitos, doces, licores, entre outros", explica a diretora.

O curso já aconteceu em Miracema beneficiando cerca de 15 pessoas. A iniciativa faz parte do projeto de Inclusão Produtiva Empreendedora – Ipe Apicultura que dá suporte às famílias de baixa renda para que produzam e comercializem produtos apícolas. O projeto fornece subsídios para o manejo de apiários, produção e comercialização de mel, cera, própolis e pólen e está presente em 26 municípios beneficiando cerca de 400 famílias.

Além do curso, a equipe técnica da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social realizará no mesmo período um mapeamento sobre associados em apiculturas nos municípios de Araguaçu, Formoso do Araguaia e Sandolândia.

Fonte: Governo do TO - WebApacame - Veículo: Página Rural - Seção: Notícias - Data: 22/07/2008  
Estado: RS

---

## **16 - Parasita extermina abelhas selvagens**

Abelhas originárias de cruzamentos promovidos pelo homem para polinizar plantações têm contribuído para o declínio da população de uma variante selvagem do inseto típica da América do Norte, afirmaram pesquisadores canadenses nesta quarta-feira. Segundo os estudiosos, as abelhas provenientes do cruzamento transmitem às demais um parasita intestinal letal. Metade dos insetos que vivem nos arredores das plantações que utilizam as abelhas de reprodução foi infectada pelo *Crithidia bombi*.

O declínio das populações foi constatado pela primeira vez em novembro de 2006, na Flórida. Desde então, se espalhou por 24 estados americanos e chegou ao Canadá. O mesmo vem ocorrendo na França, Inglaterra, Espanha e Suíça. O fenômeno foi batizado por cientistas americanos de "desordem de colapso de colônias", ou CCD, na sigla em inglês. As razões ainda estão sendo estudadas.

Fonte: WebApacame - Veículo: VEJA On-line - Seção: Notícias - Data: 23/07/2008 - Estado: SP

---

## **17 - APIMONDIA 2009 – Montpellier – França**

Comunicado de Prensa - 20 de julio de 2008

Usted tiene una cita con APIMONDIA para su 41ª Congreso Internacional en el Sur de Francia en Montpellier, del 15 al 20 de setiembre de 2009

La Unión Nacional de la Apicultura Francesa prepara el próximo Congreso APIMONDIA 2009 y coloca esta 41ª edición bajo el signo de la innovación y las problemáticas esenciales que impactan la Apicultura a nivel internacional.

Los puntos fuertes de este acontecimiento: Un congreso científico de referencia. Más de 200 científicos presentarán el fruto de sus últimas investigaciones dentro de los temas mayores que determinan el desarrollo de la apicultura: biología, patología, polinización, tecnología, economía, apiterapia y desarrollo rural.

10 000 visitantes esperados - 100 países representados - 7 Conferencias plenarias - 14 Simposios  
Un tema de actualidad para nuestro planeta. La Abeja, centinela del medio ambiente. Un tema que se impone a la hora en que la abeja se enfrenta a un tipo de mortalidad record en todos los continentes. La protección de la abeja es un objetivo estratégico medio ambiental y económico que va más allá del mundo de los apicultores.

La cita de los expositores apícolas del mundo entero. La ApiExpo ofrecerá un verdadero escaparate para todos los profesionales. Será a la vez espacio de intercambios pero también plataforma de demostraciones, descubrimientos de materiales especializados e innovaciones. Más de 200 expositores.

La creación de un 1er Apimondia Gran Público. Este año, Apimondia se abre al gran público con muchas manifestaciones: "descubrimientos" de la apicultura y del universo complejo de las abejas - mieles del mundo y otros productos de la colmena - programa de sensibilización "Abeja, centinela del medio ambiente", pero también una gran exposición lúdica y pedagógica - películas - etc.

Un Concurso internacional de mieles. Un concurso que recompensará mieles de los más raros a los más conocidos y será la mayor selección de mieles jamás realizada.

Para más información: [www.apimondia2009.com](http://www.apimondia2009.com). Contacto Prensa: Anne Henriot - [anne.henriot@apimondia2009.com](mailto:anne.henriot@apimondia2009.com).

Contacto Organización - Apimondia 2009 - Sup Agro - 2 place Pierre Viala - 34060 Montpellier cedex 1 – FRANCIA - [organisation@apimondia2009.com](mailto:organisation@apimondia2009.com) - Tel.: +33 (0)4 99 61 30 12 - Fax: +33 (0)4 99 61 29 68

Fonte: [apacameplenario@yahoogrupos.com.br](mailto:apacameplenario@yahoogrupos.com.br) - data: 24/07/2008 - "conzara" [conzara@terra.com.br](mailto:conzara@terra.com.br) - [apacame@apacame.org.br](mailto:apacame@apacame.org.br).

---

### **17 – Nova data: o 4º Encontro Paranaense de Apicultura, será no dia 10 de outubro de 2008**

Tendo em vista outros eventos em setembro, a direção da FEPA após consultas diversas, optou por transferir a data do 4º Encontro Estadual de Apicultura para o dia 10 de outubro de 2008 (sexta-feira).

Como sabem esse evento é uma realização da FEPA - Federação Paranaense de Apicultura (associações e entidades apícolas), com apoio de instituições públicas (SEAB/INSTITUTO EMATER, SEPL-PRBIODIVERSIDADE, UEM, UFPR) e privadas. Será na data de 10/10/2008 (local: Rua da Bandeira, 500 - Anfiteatro do Instituto Emater – PR).

#### **PROGRAMAÇÃO**

- 8:00 - 9:00 - Inscrições e entrega de credenciais; 9:00 - Abertura com lideranças apícolas e autoridades públicas;
- 09:30 às 10:45 - Palestra 1 - Boas Práticas Apícolas, a cargo de Henrique Breyer, sob a Coordenação de Paulo Gustavo Sommer - Apicultor;
- 10:45 às 12:15 - Palestra 2 – Agregação de valor nos produtos apícolas, a cargo da Profª. Drª- Lucimar Pontara Peres - UEM - Maringá, sob a coordenação de Francisco Xavier Junior (Apicultor e vice-presidente da FEPA); -12:15 às 14:00 - Intervalo para almoço;
- 14:00 às 15:15 – Painel 1 - Conjuntura Apícola Nacional, Internacional e Projetos da CBA, com José Gumercindo Corrêa da Cunha - Presidente da CBA e Câmara Setorial de Mel e Produtos Apícolas (MAPA), sob a coordenação de Adhemar Pegoraro (apicultor e presidente da FEPA);
- 15:15 às 17:00 – Assembléia Geral Extraordinária da Federação Paranaense de Apicultura (FEPA), a cargo de Adhemar Pegoraro - (Presidente da FEPA), dirigentes, relações públicas regionais e associações/entidades apícolas do PR; - 17:00 às 17:30 – Conclusões e Encerramento.

---

<p><b>SEABDERAL</b> <b>DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL</b> Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - <a href="mailto:andrades@pr.gov.br">andrades@pr.gov.br</a> - fone: 0xx41-3313.4132 – fax: 3313.4031 - <a href="mailto:deral@pr.gov.br">deral@pr.gov.br</a> - <a href="http://www.seab.pr.gov.br">www.seab.pr.gov.br</a></p>
--